

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

**OVINOCULTURA**

Médica Veterinária Marta Cristina D. de Oliveira Freitas  
28 de outubro de 2010.

**Análise dos Mapas de Abate**  
**Período de janeiro a agosto de 2009 e 2010**

**1. Introdução:**

A pesquisa mensal de abate do Paraná objetiva a produção de dados relacionados às principais cadeias da pecuária de corte. A ovinocultura caracteriza-se por uma cadeia de ciclo curto em relação a outras espécies e merece destaque devido à qualidade da carne produzida e ao aumento da demanda mundial por proteína animal.

Recentemente houve uma diminuição das importações da carne de cordeiro do Uruguai devido ao aumento das exportações daquele país para outros mercados, como União Européia e Estados Unidos. Observa-se portanto uma crescente demanda desta carne.

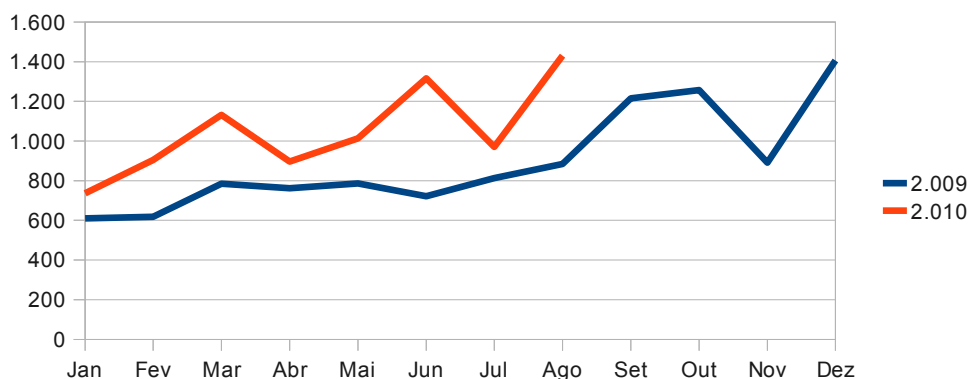
**2. Abates e Produção:**

No ano de 2009 (janeiro a dezembro), o número informado de cabeças abatidas de ovinos no Estado do Paraná, foi de 10.750, sendo o peso médio de carcaça de 19 kg, com oferta de 203.403 kg de carne produzida. No acumulado de janeiro a agosto do mesmo ano, o número foi de 5.980 cabeças.

Em 2010, o volume de abate no acumulado de janeiro a agosto foi de 8.298 cabeças, ou seja, 40,43% maior que no mesmo período de 2009. O peso médio de carcaça neste período foi de 17 kg, com produção de 146.718 kg de carne. Nota-se uma diminuição do peso médio de carcaça no comparativo de 2009 e 2010, o que pode significar que os animais abatidos são mais jovens, e não de descarte. Essa característica é positiva quanto à qualidade da carne, que caracteriza-se por maior maciez e suculência.

Pode-se observar no gráfico abaixo uma sazonalidade no volume de abate paranaense nos dois anos avaliados, com aumento nos meses de inverno e no segundo semestre do ano em geral.

Gráfico 1: VOLUME MENSAL DE ABATE NO PARANÁ, 2009 e 2010.



Fonte: SEAB/DERAL

### 3. Núcleos Regionais:

O Paraná conta hoje com 11 núcleos regionais que informam abate de ovinos. Dentre estes evidencia-se as localidades onde existem cooperativas de ovinocultores. No que se refere à volume de abate destacam-se as regiões de Ponta Grossa (44%), Guarapuava (31%) e Londrina (8%), que contam com as cooperativas Castrolanda, Cooperaliança e Coopercapana respectivamente.

Figura 1: PARANÁ, DIVISÃO POLÍTICO ADMINISTRATIVA (SEAB) COM VOLUME DE ABATE DE OVINOS NO PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2010.



Elaboração: SEAB/DERAL

As cooperativas facilitam a organização do setor e acreditam que a demanda de carnes de animais precoces, tende ao crescimento. Porém há que se manter um sustentável equilíbrio entre produção e consumo.

Com vistas à um mercado consumidor exigente e diferenciado, a qualidade de todo o processo produtivo deve ser uma constante. A oferta de carne de animais precoces, produzidos com alta genética, com uma marca forte, prevalecendo a oferta de um produto superior e de procedência conhecida, devem ser prioridade.